



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

Taísa Ceratti Treptow  
(Organizadora)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

## 4

Taísa Ceratti Treptow  
(Organizadora)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Promoção da saúde e qualidade de vida 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Soellen Brito  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Taísa Ceratti Treptow

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 4 / Organizadora  
Taísa Ceratti Treptow. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0604-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.044221710>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Treptow, Taísa Ceratti  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

No último século, as condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada devido aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, além de grandes avanços na saúde pública. Na primeira conferência internacional sobre promoção da saúde em 1986 foi elaborada a carta de Ottawa que descrevia a promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Neste contexto, propõe uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a articulação dos saberes técnicos e populares, além da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos ou privados com o intuito de enfrentar e promover a resolução destas dificuldades no âmbito da saúde.

A obra “Promoção da saúde e qualidade de vida” da Atena Editora está dividida em dois volumes. O volume 3 está constituído em 20 artigos técnicos e científicos que destacam pesquisas principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde em todos os ciclos da vida da gestação ao envelhecimento, contemplando a saúde e as mais diversas patologias. Pesquisas envolvendo a comunidade geral e universitária, abordagens e técnicas diferenciadas, além de percepções da promoção da saúde e qualidade de vida internacional. Já, o volume 4 contempla 21 artigos técnicos e científicos com pesquisas focadas principalmente na esfera ambulatorial e hospitalar juntamente com técnicas laboratoriais e profissionais, englobando interpretação de exame, suplementação, atuações profissionais, pesquisas voltadas para urgência, emergência e unidade de terapia intensiva, além de opções de tratamento para diversas patologias.

Sendo assim, o *e-book* possibilita uma infinidade de experiências nos diferentes cenários de atuação, permitindo extrapolar fronteiras e limites do conhecimento dos profissionais da área da saúde e demais interessados. Além disso, desejamos que a leitura seja fonte de inspiração e sirva de instrumento didático-pedagógico para acadêmicos e professores nos diversos níveis de ensino, e estimule o leitor a realizar novos estudos focados na promoção da saúde e qualidade de vida.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma excelente leitura!

Taísa Ceratti Treptow




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR BASEADA EM PCR-RFLP PARA A GENOTIPAGEM DAS VARIANTES GENÔMICAS DA INTERLEUCINA 16**


Letícia Fernanda Bossa  
Mônica Caldeira Emerick Souza  
Leticia Cristina de Almeida Silva  
Victor Hugo de Souza  
Cristiane Maria Colli  
Jeane Eliete Laguila Visentainer  
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217101>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA**


Bruno Rafael Pereira de Moura  
Gabriela Araújo Rocha  
Sara Joana Serra Ribeiro  
David de Sousa Carvalho  
Erielton Gomes da Silva  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Francisco Gerlai Lima Oliveira  
Francisco João de Carvalho Neto  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217102>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **COMANDOS CARDÍACOS ANTECEDEM O DIABETES**


Cicera Páz da Silva  
Italo Marcos Páz de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217103>

### **CAPÍTULO 4..... 27**

#### **STEWARDSHIP: UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL**

Haydee Marina do Valle Pereira  
Grassyelly Silva Gusmão  
Isadora Padilha Ribolis  
Nathália Franco Rolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217104>


### **CAPÍTULO 5..... 34**

#### **IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Ana Paula Fonseca

Criatiana Sobral

Zelia Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217105>

**CAPÍTULO 6..... 45**

**HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO**

Fabiane Bregalda Costa

Adriana Maria Alexandre Henriques


Claudia Carina Conceição dos Santos

Debora Machado Nascimento do Espírito Santo

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Elisa Justo Martins

Leticia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217106>

**CAPÍTULO 7..... 51**

**INTERPRETANDO A ESPIROMETRIA: LAUDO E SIGNIFICADO CLÍNICO**

Gustavo Alves Aguiar

Fernanda Rosa Rodrigues Leite

Julio Cezar de Oliveira Filho

Letícia Almeida Meira

Leticia Fernandes Silva Santana

Cecília Silva Santos

Fernanda Menezes Schneider


Ana Cecília de Menezes Nóbrega

Luiz Felipe Santos Dias

Ana Augusta Teles da Paixão

Giovanna Brasil Pinheiro

Lais Viana Aragão Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217107>


**CAPÍTULO 8..... 61**

**A SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO**

Jaciara Lima da Silva

Tiago Correia de Souza Pontes

Vivian Sarmento de Vasconcelos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217108>

**CAPÍTULO 9..... 73**

**AS IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE PERIESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lais Bibiane Teixeira de Souza


Silas Teixeira de Souza

Sebastião Ezequiel Vieira

Willians Guilherme dos Santos

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures


Bianca Morcerf Nunes  
Rafael Henrique dos Reis  
Lidia Miranda Brinati  
Igor Guerra Cheloni  
Wallan Mcdonald Soares Souza  
Jamili Vargas Conte Montenário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217109>

**CAPÍTULO 10..... 84**

**O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**


Thaylane de Alencar Rodrigues  
Wallan Mcdonald Soares Souza  
Bianca Morcerf Nunes  
Sebastião Ezequiel Vieira  
Igor Guerra Cheloni  
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures  
Lidia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171010>

**CAPÍTULO 11 ..... 91**

**O SER ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Katiana Macêdo Duarte  
Shelida Silva Sousa  
Daniella Oliveira de Brito Leite  
Gláucia de Sousa Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171011>

**CAPÍTULO 12..... 98**

**PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jurema Damasceno Chaves Costa do Carmo  
Ozirina Maria da Costa Martins  
Amanda Lúcia Barreto Dantas  
Nara Silva Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171012>

**CAPÍTULO 13..... 107**

**ELEVADA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM FIBROMIALGIA**

Sofia Gonçalves Tonoli  
Ana Júlia Campi Nunes de Oliveira  
André Joko Henna  
Elaine Aparecida Dacol Henna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171013>


**CAPÍTULO 14..... 114**

**O CONSUMO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES E O RISCO DE DEMÊNCIA**

Zélia Barbosa

Adriana Gomes

Ana Paula Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171014>

**CAPÍTULO 15..... 128**

**TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS DO CENTRO CIRÚRGICO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Flávia Giendruczak da Silva

Adriana Maria Alexandre Henriques

Liege Segabinazzi Lunardi

Isadora Marinsaldi da Silva

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Zenaide Paulo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171015>

**CAPÍTULO 16..... 133**

**VITAMINA C INJETÁVEL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Maria José de Moura Borges

Francilany Antônia Rodrigues Martins Neiva

Ananda da Silva Torres

Maria Claudiana de Lima

Neide Sheyla de Melo Araújo

Francisca Natália Alves Pinheiro

Elivânia da Siva Leal

Thalita Marques da Silva Sousa

Shirley Cristina Melo Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171016>

**CAPÍTULO 17..... 142**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim Anayr Costa Ferrari

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques

Alexandre Rodrigues Mendonça

Lituânea Nery Medeiros Ribeiro Pinto


Magnane Meneses Pereira



Paula Juliana de Oliveira Fontes

Thyany Francisca de Jesus

Edna Santos Dias

Anderson Batista Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171017>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>152</b>
<b>MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E AURICULOTERAPIA: CONTRIBUTOS TEÓRICO-ARGUMENTATIVOS</b>	
Oclaris Lopes Munhoz	
Silomar Ilha	
Bruna Xavier Moraes	
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>168</b>
<b>FLORALTERAPIA DE BACH NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b>	
Karollynny Rumão da Silva	
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento	
Alberto de Andrade Reis Mota	
Simone Cruz Longatti	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>180</b>
<b>BURNOUT A ESCALADA PARA A CURA: PREVALÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DO MEIO DOCENTE</b>	
Tania Regina Douzats Vellasco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>191</b>
<b>DIABETES <i>MELLITUS</i> GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Larissa Reinehr	
Zenaide Paulo Silveira	
Adriana Maria Alexandre Henriques	
Lisiane Madalena Treptow	
Ana Paula Narcizo Carcuchinski	
Isadora Marinsaldi da Silva	
Maria Margarete Paulo	
Denise Oliveira D'Avila	
Márcio Josué Trasel	
Morgana Morbach Borges	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021">https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA .....</b>	<b>198</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>199</b>

## FLORALTERAPIA DE BACH NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Data de aceite: 03/10/2022*

*Data de submissão: 26/08/2022*

### **Karollynny Rumão da Silva**

Centro Universitário do Planalto Central  
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)  
Gama – DF  
<http://lattes.cnpq.br/2126134975709291>

### **Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento**

Centro Universitário do Planalto Central  
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)  
Gama – DF  
<http://lattes.cnpq.br/6940105522124089>

### **Alberto de Andrade Reis Mota**

Centro Universitário do Planalto Central  
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)  
Gama – DF  
<http://lattes.cnpq.br/360157633565535>

### **Simone Cruz Longatti**

Centro Universitário do Planalto Central  
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)  
Gama – DF  
<http://lattes.cnpq.br/0459458620075861>

**RESUMO:** Nos dias atuais a ansiedade é um problema de saúde mundial que afeta pessoas de todas as faixas etárias causando má qualidade de vida. O Ministério da Saúde e a OMS reconhecem o uso das Práticas integrativas e Complementares como tratamento complementar a saúde, os florais de Bach é um dos métodos reconhecidos por ambas instituições. Edward

Bach desenvolveu as essências florais para ajudar os pacientes com as doenças que afetam o psíquico que conseqüentemente levam a outros problemas de saúde física, as essências promovem o reequilíbrio mental assim beneficiando esses indivíduos com o bem estar sem causar danos à saúde. O objetivo desse estudo foi analisar a eficácia dos florais de Bach no tratamento da ansiedade. Esse trabalho trata-se de uma revisão da literatura que foi realizado através dos bancos de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Verificou-se que os florais são potenciais alternativas no tratamento da ansiedade desde que utilizado de forma correta e ainda sim, há necessidade de mais estudos clínicos randomizados para uma melhor investigação sobre esses remédios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade. Florais de Bach. Floralterapia. Práticas Integrativas.

### BACH FLOWER THERAPY IN THE TREATMENT OF ANXIETY: A LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Nowadays, anxiety is a worldwide health problem that affects people of all age groups, causing poor quality of life. The Ministry of Health and WHO recognize the use of Integrative and Complementary Practices as a complementary treatment to health, Bach flower remedies is one of the methods recognized by both institutions. Edward Bach developed flower essences to help patients with diseases that affect the psychic that consequently lead to other physical health problems, the essences promote

mental rebalancing thus benefiting these individuals with well being without causing damage to health. The aim of this study was to analyze the effectiveness of Bach flower remedies in the treatment of anxiety. This work is a literature review that was carried out through the databases: Google Scholar, Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), CAPES Periodicals and Virtual Health Library (BVS). It was found that floral remedies are potential alternatives in the treatment of anxiety as long as they are used correctly and there is still a need for more randomized clinical studies for a better investigation of these remedies.

**KEYWORDS:** Anxiety. Bach flower. Floral therapy. Integrative Practices.

## 1 | INTRODUÇÃO

A ansiedade é entendida como uma resposta mental e psíquica a situações de medo ou ameaça, sendo uma manifestação normal do organismo, onde permite o indivíduo esteja sempre em alerta a perigos fazendo com que a pessoa tome atitudes precipitadas a essas situações de medo ou ameaça, ou se adaptar a circunstâncias desconhecidas (FROTA et al., 2022). Entre as doenças psicossomáticas a ansiedade passou a se destacar, assim fazendo com que sejam necessários novos métodos que possam auxiliar na redução deste comportamento (OLIVEIRA e LEITE, 2020).

Atualmente independente dos desafios encontrados no SUS, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizam o atendimento e acompanhamento de pacientes que sofrem com ansiedade utilizando as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) como estratégia de cuidado ao paciente (PINHEIRO et al., 2022), essa prática possibilita a articulação entre o sistema médico complexo e a medicina tradicional complementar, que visa a prevenção de doenças, promoção e racionalização das ações em saúde (DO NASCIMENTO et al., 2017).

A terapia com florais é de exercício privado do Terapeuta Floral, profissional adequadamente capacitado por uma interpelação mais naturalista, integrativa e alternativa, visando o equilíbrio entre paciente e natureza para cuidar da saúde (MOREIRA e JUNQUEIRA, 2017). O farmacêutico pode atuar nessa área desde que se capacite adequadamente para que possa entender e reconhecer a ação dessas essências florais e suas filosofias no processo terapêutico (VIEIRA et al., 2021).

Os florais foram criados por Edward Bach que desenvolveu 38 essências divididas em 7 classes de florais que caracterizam 38 estados mentais e uma fórmula de resgate que é utilizada em casos de emergências (BARBOSA, 2019), a floralterapia é considerada uma psicoterapia não farmacológica com propriedades terapêuticas naturais que utiliza as vibrações das flores que atua nos estados emocionais, pois é uma terapia que trata o paciente de forma mais integralizada (MARTELL et al. 2021), o remédio floral é uma solução hidroalcoólica altamente diluída, que não apresenta riscos aos usuários, onde são administrados por via oral com doses habituais e podem ser utilizadas como complemento a outros tratamentos sem causar interferência (BARBOSA, 2019). Assim o objetivo desse trabalho é analisar a eficácia da floralterapia de Bach no tratamento da ansiedade

proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

## 2 | REVISÃO DE LITERATURA

A ansiedade é uma resposta normal e comum do organismo sendo importante para a vivência e adaptações do ser humano. Entretanto quando não tratado, o seu excesso pode acarretar a um transtorno mental que causa sofrimento psíquico e danos à vida pessoal e profissional (LENHARDTK e CALVETTI, 2017). Essa patologia está associada a uma emoção que apresenta um sinal de alerta em situações de perigo, apresentando sintomas físicos que são acompanhados por pensamentos ruins e modificações de comportamentos (LEITE, BORELLI et al., 2015) que, pode ser gerada por um aumento da ativação do sistema nervoso autônomo simpático, que causa alterações fisiológicas e psicológicas, apresentando características como: inquietação, insônia, fadiga, contração muscular, tremores, dificuldade de concentração, compulsão alimentar, nervosismo entre outros (CHAVES et al., 2015).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a ansiedade já era considerada um dos principais problemas de saúde mental a nível mundial. Em 2015, uma estimativa realizada pela OMS o transtorno de ansiedade era de 3,6% (BATISTELLA et al., 2021). De acordo com o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais a ansiedade é classifica em: transtorno de pânico (TP) podendo ser com ou sem agorafobia (AG), agorafobia sem TP, fobias específicas (FE), transtorno de Ansiedade social (TAS) ou fobia social, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), transtorno de estresse agudo (TEA) e transtorno de ansiedade generalizada (TAG) (LEITE, BORELLI et al., 2015).

O tratamento que os médicos normalmente prescrevem para essa doença são medicamentos farmacológicos e psicoterapêuticos, podendo destacar os benzodiazepínicos, que têm ação ansiolítica e hipnótica, sendo que seu uso prolongado ou de forma irracional pode causar malefícios aos pacientes como a dependência química, física e psicológica (MARCHI et al., 2013). Com essas circunstâncias e pensando na saúde do paciente, o uso das terapias complementares se destaca como uma forma de promoção ao cuidado integral. Entre as terapias complementares/alternativas está a Terapia Floral que pode ser utilizada juntamente com outros tratamentos, assim ajudando o paciente. (BASTISTELLA et al., 2021).

A Organização Mundial de Saúde criou o documento “Estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005”, que tem o objetivo de estimular o uso das Terapias Complementares de forma racional, segura, eficaz e com qualidade, a OMS propôs aos Estados-membros uma política mais abrangente e humanizada para solucionar problemas de saúde da população (GALLI et al., 2012; PEREIRA, 2017).

O Ministério da Saúde em 2006 aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas



e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) que iniciou com quatro práticas, a PNPIC passou por mais atualizações onde a última ocorreu pela Portaria nº 702 de 21 de março de 2018, que ampliou a oferta com a inclusão de dez práticas e entre elas a Terapia Floral, à qual é ofertada para a população num total de 29 PICs (BRASIL, 2018). A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) contribui no SUS por atuar nos campos de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde, por ser um modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do paciente, além de garantir serviços que antes era restrito a práticas de cunho privado (DACAL e SILVA, 2018). Essas práticas são oferecidas nas Unidades Básicas de Saúde, pelas equipes de Saúde da Família beneficiando a comunidade (COSTA e GONÇALVES, 2021).

O Conselho Federal de Farmácia em 2015 aprovou a Resolução nº 611, que regulamenta o profissional farmacêutico atuar como Terapeuta Floral, desde que esteja obrigatoriamente inscrito no Conselho Regional de Farmácia de sua jurisdição, onde o farmacêutico passa a ter como atribuição, a prescrição de essências florais e a Resolução-RDC nº 67 de 2007 garante a manipulação desses remédios aos farmacêuticos (BRASIL, 2015; BRASIL, 2007).

Atualmente a Terapia Floral é uma alternativa disponível como tratamento complementar para a saúde, pois faz parte de um campo emergente de terapia vibracional por serem derivados simples e naturais. As essências são produzidas por meio de plantas silvestres, flores e árvores do campo com exceção do Rock Water, que é feita com água natural pura, de fonte com propriedades curativas (MACEDO, 2020).

O SUS utiliza a Terapia Floral como um complemento integrativo para a saúde, sendo que beneficia o paciente com o equilíbrio de seus sentimentos e podem ser utilizadas em associação com outras formas de tratamento sem causar prejuízos à saúde (PANCIERE et al., 2018), onde florais não causam toxicidade e/ou dependência química, física e psicológica, pois seu objetivo é de apenas tratar e equilibrar o estado emocional e mental do paciente, proporcionando melhor qualidade de vida durante seu tratamento (LEITE, 2021). Essa terapia teve início com o médico Dr. Edward Bach, que desde muito jovem sempre admirou a natureza, o qual, em 1912 se formou em medicina na Faculdade de Medicina de Birmingham, trabalhou como médico patologista e bacteriologista do Hospital Homeopático de Londres e foi onde percebeu que as doenças não são provocadas apenas por agentes físicos (bactérias e vírus), como também a desarmonia entre o corpo e mente era capaz de adoecer o indivíduo (PACHECO e AMARAL, 2021). Durante sua especialização, passou a perceber que as pessoas que tinham a mesma doença recebiam o mesmo tratamento medicamentoso que era eficaz para uns e outros não (PACHECO e AMARAL, 2021; SILVA e UHLMANN, 2021).

Dr. Bach dizia que: “A doença é o resultado de um desequilíbrio emocional que ocorre no campo energético do ser vivo e, se isso persistir, a doença ocorre no corpo físico”. Conforme essa crença, a classificação dos florais ocorre devido a cada modelo

de semelhança e sentimento, sendo os sintomas o caminho para a real razão da doença (COSTA e GONÇALVES, 2021; FERNÁNDEZ, 2011).

Durante a década de 30, o médico homeopata Dr. Bach desenvolveu a terapia floral que faz parte das terapias vibracionais, com o objetivo principal de equilibrar as emoções e não a condição física e durante seus estudos relacionou os problemas emocionais com as flores, assim desenvolveu as 38 essências florais (VARGAS, 2019) tendo a sua eficácia reconhecida em mais de 50 países e aprovada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1956 (SILVA e UHLMANN, 2021), a Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopáticos define essência floral como um suplemento integrativo para a saúde (SALLES e SILVA, 2012).

Os florais são obtidos através de extratos líquidos naturais altamente diluídos de flores, plantas e árvores do campo, que são conhecidas também como vibracionais, às quais, fazem parte de uma esfera vibracional do contato das flores com a água e luz solar, que são capazes de harmonizar o paciente com o meio que vive (ROCHA e BEZERRA, 2018). Essas flores são colhidas no momento do preparo e os materiais utilizados devem ser os mais naturais possíveis, a água tem que ser pura e o conservante utilizado é o conhaque (DOMINGOS, 2019).

Os remédios florais foram desenvolvidos para tratar as emoções negativas que desenvolvem doenças e que geram conflitos entre a alma, a mente e o corpo, Dr. Bach acreditava que os conflitos eram desenvolvidos por causa da desarmonia entre alma, personalidade e crueldade ou a injustiça para com as outras pessoas, a floralterapia atua harmonizando esses conflitos visando o cuidado holístico (CARISSIMO e DE OLIVEIRA, 2012).

Os florais possuem energia vital das flores e atuam no campo energético do organismo promovendo seu equilíbrio (GALLI et al., 2012), de forma agradável e sutil, assim o corpo começa a cura natural resgatando a saúde psíquica e emocional do paciente que os utilizam (VARGAS, 2019). As essências de florais de Bach são divididas em sete classes emocionais, sendo agrupadas de acordo com o estado mental de cada indivíduo. Onde cada uma tem seu objetivo específico de tratar as causas emocionais de determinadas doenças (DOMINGOS, 2019). Quadro 1.

A essência Rescue Remedy (remédio da salvação), foi padronizada por Dr. Bach para utilizar em casos emergenciais, logo ela é composta pelas cinco essências: Clematis, Cherry Plum, Impatiens, Rock Rose e Star of Bethlehem (CARISSIMO e DE OLIVEIRA, 2012).

Sintomas Emocionais	Efeito das Flores	Espécie de Flores
Para aqueles que sentem medo.	Essas flores causam encorajamento para realizar desde as atividades mais simples até as mais desafiadoras do dia a dia.	Rock Rose, Mimulus, Cherry Plum, Aspen, Red Chestnut.
Para aqueles que sofrem de incertezas.	Essas flores proporcionam mais clareza de propósito, vigor, otimismo e fé.	Cerato, Scleranthus, Gentian, Gorse, Hornbeam, Wild Oat.
Para aqueles que sofrem de solidão.	Essas flores ensinam a compartilhar os próprios dons, modulando os ritmos pessoais e favorece os relacionamentos.	Water violet, Impatiens, Heather.
Para aqueles que são suscetíveis a influências e ideias alheias.	Essas flores ajudam a fazer transições, ser mais transparentes e seguir livre de influências que impõe limites.	Agrimony, Century, Walnut, Holly.
Para aqueles que sentem desânimo ou desespero.	Essas flores ajudam a estabelecer vínculos por meio da coragem da aceitação do outro e de nós mesmo.	Crab Apple, Elm, Larch, Oak, Pine, Star of Bethlehem, Sweet Chestnut e Willow.
Para aqueles que se preocupam excessivamente pelo bem-estar do próximo.	Essas flores ajudam a amar com mais tolerâncias pelo “caminho do meio”.	Beech, Chicory, Rock Water, Vine e Vervain.
Para desinteresse nas circunstâncias atuais.	Essas flores despertam a vontade de viver o momento com alegria.	Chestnut Bud, Clematis, Honeysuckle, Mustard, Olive, White Chestnut e Wild Rose;

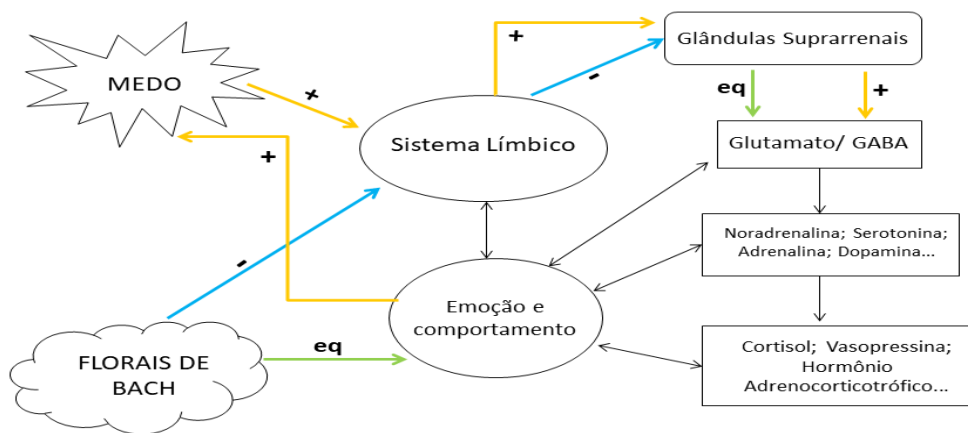
Quadro 1: As sete classes de Florais de Bach, efeito e espécie das flores.

Fonte: VIEIRA et al.. Aplicabilidade de Florais de Bach como Terapia Alternativa. 2021. (Adaptado).

O mecanismo de ação das essências florais pode ser explicado pela teoria quântica, que entende que a energia eletromagnética não é transmitida linearmente, sendo que a energia quântica contribui com a saúde e qualidade de vida, com o avanço do conhecimento quântico as essências florais passaram a ser entendidas (DE ALBUQUERQUE e TURRINI, 2021). Essa terapia auxilia no suporte emocional em tratamento que envolve a mudança comportamental e estilo de vida do paciente (VEGA, RODRÍGUEZ E SÁNCHEZ, 2012), tendo em vista que os florais possuem em suas partículas um campo eletromagnético harmônico que são características das plantas, ao entrar em contato com o campo eletromagnético desarmônico irá harmoniza-lo, agindo em ondas sutis e equilibrando os fluxos de energia desse paciente, desse modo, o equilíbrio é conhecido como ressonância vibracional que age no sistema límbico ou diretamente no hipotálamo (NOSOW e CEOLIM, 2016). O reequilíbrio se dá pela capacidade eletromagnética dos florais fazendo com que a ansiedade que é sensível a está estimulação irá responder a terapia e reduzir as suas manifestações (BATISTELLA et al., 2021).

Os seres vivos são seres complexos não lineares e sem equilíbrio na mudança de estado, onde as essências extraídas das flores promovem o alinhamento quântico e a assimilação da moralidade da pessoa. Uma vez que essa transmissão vem de uma frequência de energias de ondas que converte a informação em ação e ativa as membrana

celulares dando origem à resposta bioquímica específica que modifica a resposta biológica que controla os neurotransmissores, neuropeptídeos e hormônios, bem como a maneira da pessoa pensar e agir (DE ALBUQUERQUE e TURRINI, 2021). Fluxograma 1.



Legenda: (+) Ativação; (-) Inibição; (eq) Equilíbrio.

Fluxograma 1: Efeito dos Florais de Bach no sistema límbico (SN)

Fonte: Próprios autores, 2022.

Diferentemente de um medicamento ansiolítico que age nos sintomas que a ansiedade produz, os florais agem diretamente na causa da ansiedade, assim os medicamentos curam as doenças físicas e os remédios florais restabelecem o equilíbrio emocional (CARISSIMO e DE OLIVEIRA, 2012). O efeito positivo desta terapia se dá pelo o controle psicológico/emocional, humor e sentimentos como ansiedade e estresse, promovendo o relaxamento e pensamentos positivos e o paciente faz uma autodescoberta passando a visualizar com mais clareza e calma, as situações vividas, bem como interagir com seu ambiente e aprendendo com as experiências do cotidiano (PITILIN et al., 2022).

### 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse artigo é composto por uma revisão literária integrativa e, para o seu desenvolvimento, foram utilizados métodos qualitativos utilizando materiais de estudo como monografias e artigos científicos extraídos de bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que datam do ano de 2012 a 2022, não levando em consideração marco temporal de documentos com relevância. Como critério de inclusão foram pré-definidos os materiais em idiomas inglês, português e espanhol. Artigo que descreviam sobre a aplicação de Floralterapia no tratamento da ansiedade, tendo sido usado como

descritores em português, Florais de Bach, floralterapia, ansiedade e práticas integrativas, bem como no idioma inglês e espanhol. Foram incluídos artigos completos sobre o tema, bem como aqueles com resumos relevantes para o tema. Excluíram-se os artigos que não apresentavam a metodologia adotada para obtenção dos resultados de forma clara, além daqueles que estavam fora do período estabelecido e de outras línguas não mencionadas. Foram encontrados 88 artigos nacionais e internacionais publicados entre os anos 2011 e 2022, foi realizada leitura exploratória, sendo que destes 53 artigos foram excluídos por apresentarem fuga ao tema e por serem repetidos. Para a presente pesquisa, foi utilizado 35 artigos, incluindo monografias.

#### 4 | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O quadro 2 foi desenvolvido para apresentação dos resultados. Foi fundamentado por meio das orientações contidas no livro de redação científica de Katz (2009).

Referência	Resultados
BATISTELLA et al., 2021	Essências florais levam a redução significativa de sintomas de ansiedade
CARISSIMO e DE OLIVEIRA, 2012.	Os florais demonstrou redução da ansiedade, maior concentração, bem estar físicos e emocionais entre outros.
COSTA e GONÇALVES, 2021.	Florais de Bach é um auxiliar importante para o emocional por ser um tratamento mais holístico.
DOMINGOS, 2019.	A terapia floral contibue na efetivação do cuidado em saúde mental e contribuem na redução ou interrupção do uso de psicofármacos.
FERNÁNDEZ, 2011.	A floralterapia reduz as manifestações do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças.
LEITE, 2021	Terapia floral apresenta melhor qualidade de vida aos pacientes ansiosos.
MACEDO, 2020.	Florais de Bach possuem efeitos das vibrações das flores, ajudando os pacientes ansiosos com a sensação de bem estar e autocontrole no seu dia-a-dia.
NOSOW e CEOLIM, 2016.	A indicação de um floral ou mais ajuda na melhora do sono por tratar o emocional e mental de pessoas ansiosas.
OLIVEIRA e LEITE, 2020.	Estudo compara a efetividade dos Florais de Bach e placebo, sendo que os florais apresentam resultados positivos em pessoas que sofre com ansiedade.
PANCIERE et al., 2018.	Os florais apresentaram resultados positivos no autocontrole alimentar, melhora do sono em pacientes com ansiedade e sobrepeso.
ROCHA e BEZERRA, 2019.	Os florais atuam no equilíbrio das emoções por meio das vibrações celulares e não apresenta riscos aos pacientes.
SILVA e UHLMANN, 2021.	A utilização da terapia floral na ansiedade em alguns trabalhos é efetiva e outros são considerados apenas placebos.
SALLES e SILVA, 2012.	O grupo que fez uso da terapia floral teve efeitos positivos no nível de ansiedade comparado ao grupo placebo.
VARGAS, 2019.	A utilização correta dos florais de Bach é uma ótima alternativa de tratamento mais humanizado que contribui com benefícios aos usuários.

VEGA, RODRÍGUEZ E SÁNCHEZ, 2012	Os florais levam a redução das manifestações psicossomáticas de ansiedade, em pacientes alcoólatras.
VIEIRA et al., 2021	Florais de Bach é um coadjuvante que promove benefícios físicos e emocionais e melhor qualidade de vida em pacientes com ansiedade.

Quadro 2. Principais resultados dos estudos examinados, a tabela é baseada em Katz (2009) contendo: referências/fonte de artigos científicos: texto de 10 a 50 palavras com informações mais relevantes.

Fonte: Próprios autores, 2022.

A ansiedade é considerada uma patologia quando excedida ou quando há algum estímulo relacionado, como o estresse e a insônia que acabam interferindo na qualidade de vida das pessoas (MACEDO, 2020), para Bach, o conflito mental e emocional requer uma atenção especial, pois quando não tratado de forma rápida, pode levar a um quadro de doenças físicas como: doença cardíaca, dores de cabeça crônica, entre outros (SILVA e UHLMANN, 2021).

A busca pelas Práticas integrativas e Complementares, vem crescendo bastante por utilizar métodos de terapias mais naturais, pois pacientes que sofrem com ansiedade, as práticas alternativas servirão de ótima opção, pois são capazes de curar sem ocasionar mais malefícios à saúde (MACEDO, 2020). A floralterpia vem sendo bastante utilizada por esse público, logo é considerada como uma psicoterapia clínica não farmacológica, que utiliza apenas as vibrações das flores que atuam diretamente no estado emocional (COSTA e GONÇALVES, 2021).

Os florais provocam a redução da ansiedade, a partir da energia positiva das flores, que em contato com o campo energético negativo fazem com que ocorra uma mudança de vibrações, fazendo com que essa pessoa recorde memórias saudáveis (ROCHA e BEZERRA, 2019), assim tratando as desordens da personalidade e não das condições físicas harmonizando o corpo, emoção e mente (LEITE, 2021).

Os estudos já realizados e os conhecimentos científicos defendem essa alternativa terapêutica, por tratarem o indivíduo de forma mais integralizada e por compreenderem o homem em sua complexidade, os florais são métodos terapêuticos vibracionais de propriedades sutis de terapia não invasiva (COSTA e GONÇALVES, 2021).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término dessa revisão bibliográfica, tomando como base a análise de produções científicas, acerca da temática, entende-se que o uso dos florais de Bach tem crescido bastante, beneficiando o ser humano, desde que faça o tratamento corretamente. Os poucos estudos já realizados demonstraram que os Florais de Bach são eficazes no tratamento de pessoas ansiosas, melhorando a qualidade de vida dos mesmos e proporcionando um cuidado mais holístico.

Observou-se que há poucos estudos clínicos randomizados, sendo necessária a

realização de mais estudos para investigar mais a fundo esses remédios, para que sua efetividade possa ser assegurada, pois os estudos existentes são de curto prazo e com número pequeno de participantes.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. S. **Florais de Bach no tratamento do estresse percebido por acadêmicos de enfermagem à luz da teoria de Betty Neuman**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. 2019

BATISTELLA, C. E. et al. **Efetividade da terapia floral para redução dos sintomas de ansiedade em universitários: ensaio clínico randomizado**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 1, pág. e44710111926-e44710111926, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares-PNPIC**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

BRASIL. **Resolução nº 611, de 29 de março de 2015. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito da floralterapia, e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

BRASIL. **Resolução-RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007 Anvisa**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067\\_08\\_10\\_2007.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html)

CARISSIMO, T. D. D. N.; DE OLIVEIRA, L. C. **Estudo da eficácia da terapia floral em alunos submetidos a estresse**. Cadernos da Escola de Saúde, v. 2, n. 8, 2012.

CHAVES, E. C. L. et al. **Anxiety and spirituality in university students: a cross-sectional study**. Rev Bras Enferm. 2015.

COSTA, L. M. O.; GONÇALVES, M. K. A. M. **Efetividade da terapia com Florais de Bach**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 11, p. 107027-107036, 2021.

DACAL, M. D. P. O.; SILVA, I. S. **Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos**. Saúde em debate, v. 42, p. 724-735, 2018.

DE ALBUQUERQUE, L.M.N.F.; TURRINI, R.N.T. **Efeitos das essências lorais nos sintomas de estresse de estudantes de enfermagem: um ensaio clínico randomizado**. Revista da escola de enfermagem da USP, v.56, 2022.

DO NASCIMENTO, V. F. et al. **Utilização De Florais De Bach Na Psicoterapia Holística**. Revista Saúde.com, v. 13, n. 1, p. 770-778, 2017.

DOMINGOS, T. D. S. **Saúde mental na atenção básica: agregando aromaterapia e terapia floral à relação terapêutica**. 2019.

FERNÁNDEZ, S. C. **Terapia floral de Bach en niños con manifestaciones de hiperactividad.** MEDISAN, Santiago de Cuba, v. 15, n. 12, p. 1729-1735, dic. 2011.

FROTA, I. J. et al. **Transtornos de ansiedade: histórico, aspectos clínicos e classificações atuais.** Journal of Health & Biological Sciences, v. 10, n. 1, p. 1-8, 2022.

GALLI, K. D. S. B. et al. **Saúde e equilíbrio através das terapias integrativas: relato de experiência.** Revista de Enfermagem, v. 8, n. 8, p. 245-255, 2012.

KATZ, M. J. **From Research to Manuscript: A Guide to Scientific Writing.** 2ª ed. Berlim: Springer, 2019.

LEITE, A. P. T.; BORELLI, W. V. et al. **Manejo do transtorno de ansiedade generalizada na atenção primária à saúde.** Acta méd.(Porto Alegre), p. [7]-[7], 2015.

LEITE, G. N. **Aspectos geral da floralterapia- uma revisão da literatura.** 2021.

LENHARDTK, G.; CALVETTI, P. Ü. **Quando a ansiedade vira doença?: Como tratar transtornos ansiosos sob a perspectiva cognitivo-comportamental.** Aletheia, Canoas, v. 50, n. 1-2, p. 111-122, dez. 2017.

MACEDO, K. S. **Avaliação do uso de Florais de Bach no tratamento da ansiedade pela percepção dos usuários da Terapia Floral.** 2020.

MARCHI, K. C. et al. **Ansiedade e consumo de ansiolíticos entre estudantes de enfermagem de uma universidade pública.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 15, n. 3, p. 729-37, 2013.

MARTELL, R. M. F. et al. **Evolución clínica en pacientes tratados con Esencias Florales de Bach y costo del tratamiento.** Rev Cubana Med Gen Integr, Ciudad de La Habana, v. 37, n. 1, e1326, marzo 2021.

MOREIRA, P. G.; JUNQUEIRA, S. R. **Reflexões sobre a prática profissional da terapia floral: Relação Teórico- Prática e sua consolidação como prática integrativa complementar em saúde (PICS).** 2017

NOSOW, S. K. C.; GEOLIM, M. F. **Seleção de florais de Bach para melhora da qualidade do sono.** Rev. enferm. UFPE on line, p. 3622-3668, 2016.

OLIVEIRA, R. C.; LEITE, J. C. D. C. **A possível contribuição dos florais de Bach na efetividade psicoterápicos em pacientes com altos níveis de ansiedade.** Revista Perspectiva: Ciência e Saúde, v.5, n. 1, 2020.

PACHECO, R. F.; AMARAL, P. D. A. **Percepção do profissional de saúde no uso de florais como alternativa complementar de tratamento terapêutico.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 6152-6172. 2021.

PANCIERI, A. P. et al. **Meanings of flower therapy for anxiety in people with overweight or obesity.** Rev Bras Enferm. 2018.



PEREIRA, B. M. D **Mãos que se abraçam: Afetividade, cuidado e as práticas integrativas complementares, no complexo hospitalar universitário professor Edgar Santos da UFBA** (Tese de doutorado). Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil. 2017.

PINHEIRO, E. M. N. et al. **“Eu me sentia um nada”**: história oral de mulheres em sofrimento psíquico na Atenção Básica sob uma perspectiva de gênero e a repercussão de práticas integrativas e complementares. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, p. e320108. 2022.

PITILIN, E. D. B. et al. **Terapia floral na evolução do parto e na tríade dor-ansiedade-estresse: estudo quase-experimental**. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, 2022.

ROCHA, Á. D. C.; BEZERRA, J. F. **A utilização de Florais de Bach em pacientes ansiosos: Uma medicina alternativa**. *Revista de Ensino e Cultura*, p. 6. 2019.

SILVA, J. S.; UHLMANN, L. A. C. **Florais de Bach para o Tratamento da Ansiedade Bach Flower Essences for the Treatment of Anxiety**. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 6, p. 64017-64028. 2021.

SILVA, M. J. P.; SALLES, L. F. **Efeito das essências florais em indivíduos ansiosos**. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, p. 238-242. 2012.

VARGAS, D. F. **Uso de Florais de Bach como prática integrativa e complementar em serviços de saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul**. 2019.

VEGA, N. C.; RODRÍGUEZ, E. C.; SÁNCHEZ, M. V. **Efectividad de la terapia floral de Bach en pacientes con alcoholismo crónico**. *MEDISAN*, Santiago de Cuba, v.16, n. 4, p. 519-525, abr. 2012.

VIEIRA, V. D. M. N. et al. **Aplicabilidade de Florais de Bach como terapia alternativa**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 9, p. 176-189, 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 45, 48, 49, 50, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106

Alzheimer 69, 70, 116, 119, 121

Anormalidade 54, 58

Ansiedade 88, 89, 104, 105, 119, 120, 122, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Antimicrobianos 27, 28, 29, 31, 32, 33

Antioxidante 62, 70, 71, 72, 134, 135

Assistência especializada 104, 128

Auriculoterapia 152, 153, 158, 159, 163, 165, 166, 167

### B

Bronquite obstrutiva crônica 58

### C

Câncer 83, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Centro cirúrgico 11, 13, 14, 23, 128, 129, 130, 131, 132

Citocina pró-inflamatória 1, 2

Contraindicações 152, 165

Cura 78, 134, 153, 172, 180, 185, 186, 187, 188

### D

Demência 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127

Depressão 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 119, 120, 123, 148, 149, 150, 185, 187

Dermatite periestoma 73, 74, 76, 78, 80, 81, 83

Docente 61, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 196

### E

Emergência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 129

Enfisema pulmonar 58

Equipe multiprofissional 27, 28, 29, 32, 45, 48, 78, 93, 103, 105, 130, 131, 143

Espirometria 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Estresse 62, 72, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 105, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 170, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

## **F**

Fibromialgia 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

## **G**

Gerenciamento de antibióticos 27, 28

## **H**

Humanização 45, 46, 47, 48, 49, 50, 99, 101, 103, 106, 181

## **I**

Indústria farmacêutica 34, 36, 37, 38, 40, 43

Internação hospitalar 79

## **L**

Linfócito 2, 11, 23

Lista de Verificação de Cirurgia Segura 11, 13, 14

## **M**

Medicamentos 36, 37, 38, 40, 44, 88, 117, 122, 124, 130, 137, 170, 174, 187, 192, 194

## **O**

Omeprazol 120, 122, 123

Ostomia 74, 76, 80, 81

## **P**

Paciente cirúrgico 20, 22, 128, 129, 130, 131

Perioperatório 20

Polimorfismo 1, 2, 3

Prevenção 13, 70, 73, 74, 75, 78, 80, 81, 91, 96, 115, 134, 140, 169, 171, 180, 186, 187, 188, 192, 193

## **Q**

Qualidade de vida 64, 69, 70, 71, 78, 79, 80, 90, 99, 113, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 166, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 180, 186

## **R**

Reação em cadeia da polimerase 2

Reações adversas 122, 123, 152, 165

Resistência bacteriana 27, 28

## **S**

Saúde mental 88, 89, 90, 107, 109, 110, 111, 148, 149, 170, 175, 177

Serviço de atendimento móvel de urgência 92, 93, 96

Sinais vitais 94, 128, 130

Síndrome de Burnout 90, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Sistema imunológico 62, 70, 71

Suplementação 61, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 135

## **T**

Tireoidite de Hashimoto 61, 62, 68, 71, 72

## **U**

Unidade de terapia intensiva 33, 46, 49, 50, 91, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 128, 129, 131, 132, 142, 144, 146, 147, 150, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 98, 101, 103, 104, 105, 106, 146, 151

Urgência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 104, 129, 130, 131

## **V**

Vitamina B12 116, 117, 118, 121, 124


Vitamina C 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141




# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

## 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)